

Eficácia de hidrogel + alginato de cálcio e da malha de algodão impregnada com parafina no tratamento de ferida com escara

Patricia de Souza Brandão¹, Fernanda Vargas dos Santos Martins¹, Danilo Oliveira de França Nazareth¹, Maria Gorette dos Reis¹, Maria da Graça da Silva¹, Marisa Dias Rolan Loureiro¹.

¹Curso de Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

As doenças hepáticas cirróticas podem resultar em graus variados de déficit de fatores plasmáticos da coagulação. Além disso, existe relação direta entre alteração dos exames de coagulação e risco aumentado de sangramento após realização de procedimentos invasivos como tratamento de feridas. Por isso, há a necessidade de utilização de tecnologias que permitam realização de procedimentos com menor risco de sangramento e que promovam epitelização mais eficaz. Nesse contexto, a malha de algodão impregnada com parafina pode ser utilizada como superfície que evita aderência do curativo à ferida, não interferindo na regeneração tecidual. Já o Hidrogel+Alginato de cálcio é um gel transparente e amorfo que confere desbridamento autolítico, indicado para feridas com tecido necrótico. Este trabalho objetivou demonstrar a eficácia da utilização do hidrogel+alginato cálcio e malha de algodão impregnada com parafina em uma ferida traumática com escara. Trata-se de um relato de experiência, dos acadêmicos do 7º semestre da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), ocorreu no Hospital Maria Aparecida Pedrossian da UFMS, durante as Práticas Específicas do Módulo Adulto e Idoso, em setembro de 2015. Foi realizada implementação da assistência de enfermagem integral a um paciente internado na Enfermaria de Clínica Médica, com diagnóstico de cirrose hepática alcoólica, que apresentava lesão traumática abrasiva em patela direita, com dimensões de 8cmx7cm, leito recoberto de necrose seca, enegrecida e aderida, característica de escara, margeada por exsudato sanguinolento em média quantidade. No tratamento da ferida foi realizada limpeza com água destilada estéril aquecida a 37°C, curativo primário com hidrogel+alginato de cálcio em gel e malha de algodão impregnada de parafina; cobertura secundária com gaze estéril seca e atadura de crepe. O primeiro curativo foi trocado com 48 horas e, com 72 horas houve remoção da escara por desbridamento autolítico e redução do exsudato. O tratamento foi mantido por oito dias, sendo observado processo de cicatrização com redução dos diâmetros da ferida para 3cmx2cm, leito da ferida apresentava pequena quantidade de esfacelo, tecido de granulação e avanço da epitelização nas margens. Observou-se eficácia da utilização das tecnologias empregadas devido melhora significativa da lesão, considerando que o cirrótico apresenta dificuldades de cicatrização. A partir dessa experiência, evidencia a necessidade de utilização documentada dos produtos/coberturas utilizadas em um maior número de casos, divulgando seus resultados e justificando a manutenção desses na padronização da instituição.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem.